

A DEFESA

DIRETOR:
Cônego José Curvelo Soares
GERENTE:
Pe. Agnaldo Guimarães

Orgão da Paróquia de Santo
Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Redação e Oficinas - Praça Cel. João Fernandes de Brito.

N. 60

ANO XVIII — Segunda fase

Propriá — DOMINGO 4 de Fevereiro de 1951

EVANGELHO Do domingo da QUINQUAGESIMA

[São Lucas, capítulo 18, verso 31-43]

Ora, Jesus tomou consigo os doze e lhes disse: «Eis que subimos a Jerusalém, e tudo o que foi escrito pelos profetas a respeito do Filho do homem será cumprido. Pois ele será entregue ao gentios, escarnecido, agitado e cuspidos. E, depois de o agitarem, mata-lo-ão, mas ressurgirá ao terceiro dia». Eles, porém, nada disto compreendiam, e estas palavras eram para eles um segredo, e não entendiam nada do que se lhes dizia.

E sucedeu que, quando iam chegando a Jericó, estava sentado à beira do caminho um cego, mendigando. Ouvindo, pois, passar a multidão, perguntou que significava aquilo. E responderam-lhe que passava Jesus de Nazaré. Ele, porém, exclamou dizendo: «Jesus, Filho de Davi, tem piedade de mim». Ora, os que iam adiante prendiam-no, para que se calasse, mais ele gritava muito mais: «Filho de Davi, tem piedade de mim». Jesus, pois, parou e mandou que lho trouzessem. E, chegando ele, perguntou-lhe, dizendo: «Que queres que eu te faça?» E respondeu: «Senhor, que eu veja». Disse-lhe, pois, Jesus: «Vê, a tua fé te salvou». E imediatamente ficou vendo e o seguia, glorificando a Deus. E todo o povo, presenciando isto deu louvor a Deus.

A cruz e o sofrimento não são as mais das vezes castigos, mas provações, ou, melhor ainda, uma graça especial.

Perguntai a esses santos, que iam a caminho da perdição, como voltaram para seu Deus. Eles responderão: Foi a cruz, foi o sofrimento que me fez achar Deus e a minha salvação.

Perguntai a tantos cristãos, escravos do mundo e dos seus prazeres, quem os conduziu aos pés de Cristo?

Fale em nome de todos um que se desviou do bom caminho, que estava envolto no vício e achou o caminho para Deus. Ele escreve: Olhando para o caminho que percorri com o peito mordido de apetites, olhando essa calorosa juventude crivada de tontices e mundanismos, averigüo com nitidez que uma mão desconhecida e poderosa me conduziu, não através de deleites, não através de rosas, mas através de ásperos e pedrentos caminhos... Esse sofrimento contra o qual eu, espumando fel, me rebeli tantas vezes de punhos fechados, sofrimento que estrangulava as minhas ambições, que arredava com mão de ferro a minha mocidade do mundo vão que eu amava, esse sofrimento que, culminando, terminou por fazer de mim este mísero trapo humano que hoje sou, este sofrimento foi o caminho dorido

e áspero, mas abençoado que, fazendo-me ascender do charco às estrelas, me levou devagarinho, mansamente, para esta doce paz de espírito em que hoje vivo; para esta felicidade de me ver doente, certo de morrer breve, e por isto mesmo ditoso, serenamente ditoso, porque sinto que fui assinalado pela mão oculta e misericordiosa do Cristo» (Paulo Setubal, em *Confiteor*, pag. 14-18).

Quantos e quantos devem conhecer a mesma verdade: que o sofrimento foi a sua salvação; que pelo sofrimento voltaram para Deus, garantindo assim a sua felicidade eterna.

Portanto, caro cristão, abre os olhos da tua alma para que compreendas que o sofrimento é uma necessidade e, muitas vezes, uma graça especial que revela a solicitude paternal de Deus para com a tua pessoa.

Só pelo sofrimento nós nos santificamos; só pelo sofrimento salvaremos a nossa alma; só pelo sofrimento ganharemos o céu. Enquanto estás sofrendo podes ficar tranquilo; estás no caminho que vai para o céu se tu te submetes aos desígnios de Deus.

Carrega a tua cruz com paciência; suporta a dor e a tribulação por amor de Deus e podes ficar certo de que a tua glória será grande lá no céu.

«Católicos do Credo e Hereges dos Mandamentos»

Este epíteto, pronunciado pelo Pe. Antônio Vieira, no sec. XVII, expressa ainda hoje uma grande e triste realidade: Com efeito muitos são os que se dizem católicos e poucos os que vivem como tais. Constitui um verdadeiro contrassenso e um escândalo do nosso século.

Quantos denominam-se católicos e não se confessam nem comungam ao menos uma vez ao ano!

Quantos que não assistem às missas dominicais e passam por católicos!

Quantos que frequentam a Igreja e mal descem os degraus do patamar da matriz, já vão falando mal da vida alheia, fomentando fuchicos!

Quantos que se dão por justos porque não matam nem roubam, embora se descuidem da educação cristã de seus filhos, e tratem melhor os seus cães e passarinhos do que os empregados!

Quantos que dissipam fortunas em luxo, jogos e frivolidades, e no entanto pagam miseravelmente os seus operários, deixam os seus irmãos morrerem à mingua e regateiam uma esmola para as obras de assistência social.

Sobretudo quantos que vivem em um indiferentismo de pasmar, e dão-se por bons católicos! São numerosíssimos estes últimos.

Pouco se lhes dá que milhões de almas jazam ainda no paganismo; que milhares de criaturas levem uma vida indigna de seres racionais; que o Brasil esteja ameaçado pelo comunismo ateu. O mundo pode vir abaixo, contanto que os deixem em paz, tudo irá muito bem. Parece incrível, mas é verdadeiro.

Todos esses supramencionados «católicos» são os tais que Pe. A. Vieira cognominava de «católicos do credo e hereges dos mandamentos». Na verdade nem merecem o nome de católicos, pois são antes caricaturas de católicos. O contraste entre a doutrina que professam e a vida que levam é tal que escandalizam os fracos, e afastam muitos da verdadeira religião.

Esses tais são, muitas vezes, mais prejudiciais ao progresso e difusão da religião católica do que os inimigos declarados do

FESTA DE BOM JESUS DOS NAVEGANTES

PREPARAÇÃO

DIAS 8, 9 e 10 — Às 20,30 tríduo solene com pregação pelo Revmo. Pe. Pedro Silva, culto sacerdotal do Clero de Penedo.

Abrirá o tríduo, solene procissão de Bom Jesus que sairá de sua Capela para a Igreja Matriz, às 20 horas do dia 8, quinta-feira.

Dia da Festa

DOMINGO, 11 DE FEVEREIRO

Às 5,30: — Missa da madrugada.

Às 6,45: — Missa dialogada pelos Congregados Marianos e de comunhão geral.

Às 10 horas — Missa solene cantada com sermão pelo Revmo. Pe. Pedro Silva.

Às 15,30: — Soleníssima procissão fluvial com a imponente e bela imagem de Bom Jesus dos Navegantes, que, estendendo os braços por sobre as vagas disciplinadas do caudaloso São Francisco, dominará as ondas revoltadas que as tempestades das paixões e os ventos traiçoeiros do ódio e da inveja levantaram no mar da vida humana.

Recolhida a procissão fluvial o Bom Jesus será levado processionalmente para a sua Igreja, onde será distribuída uma lembrança da festa e recolhida uma esmola para as Obras da Matriz.

Para que a procissão seja completa e seja realmente uma festa dos navegantes ao seu Bom Jesus, é indispensável que as canoas do São Francisco, ornamentadas e belas, acompanhem a procissão.

Sómente assim o Senhor dos Navegantes receberá uma homenagem solene e a multidão contemplará um espetáculo imponente de fé religiosa e de beleza rara.

Que os verdadeiros católicos, os que querem uma festa religiosa edificante e piedosa, trabalhem para que as canoas do São Francisco venham no dia 11 acompanhar a festa do SENHOR BOM JESUS DOS NAVEGANTES.

ITINERÁRIO: — A procissão subirá o rio até a cidade de Porto Real do Colégio, daí voltará e descerá o rio até S. Vicente onde as canoas deverão se encontrar para formarem grande e imponente cortejo final.

Viva Bom Jesus dos Navegantes.

Salve as canoas que tomarem parte na procissão do dia 11.

Propriá, Fevereiro de 1951.

A Comissão:

JOÃO LINS DE CARVALHO

Pe. JOSÉ CURVELO SOARES — Vigário

cristianismo.

Por isso, desses «católicos» livres, Senhor, a vossa Igreja! Apraza a Deus, que ao menos todos quantos lerem estas linhas tomem o propósito sincero de viverem em harmonia com o que creem. E preciso não esquecer que o cristianismo não se reduz apenas a um código de proibições. Existe uma parte mais importante que a negativa. O cristianismo é uma vida que

deve informar todos os nossos atos.

Sejamos, pois, católicos em nossas palavras e em nossas obras, em nossas casas e nas praças públicas, nos escritórios e nas fábricas. Levemos o espírito de Cristo para as leis, para os negócios, para os trabalhos e para as recreações honestas.

Jamais nos envergonhemos de Cristo e da sua Igreja, para que não mereçamos ouvir aquelas severas palavras: Todo aquele que Me negar diante dos homens, Eu o negarei diante de meu Pai que está nos céus» (Mt, X, 33).

Sejamos católicos como Cristo nos ordenou e não ao nosso modo. Enfim, mudando o epíteto de Vieira sejamos «católicos do Credo e dos mandamentos».

Aquidabã, janeiro de 1951.

José Maria do Nascimento

esperança de um mundo melhor que é feito para ele: deita-lhe no prato da miséria esta esperança doce e consoladora; deitai na balança este contrapeso, e o equilíbrio se estabelecerá. Então a sorte do pobre será melhorada, e o povo terá paciência, porque a paciência nasce da esperança».

Saudemos, pois, com as melhores esperanças o Governo do Presidente Vargas.

COSTA NETO

Leiam "A Defesa"

A VOLTA DO PRESIDENTE VARGAS

Por entre manifestações de jubilo de grande maioria do povo brasileiro, assumiu a Presidência da República do Brasil o Presidente Getúlio Vargas, e isto á 3 de Outubro do ano que findou.

Um governo novo é sempre uma nova esperança para o povo, embora muitas vezes seja até uma decepção... Mas não vamos pensar em coisas ruins... o pessimismo nada constrói... Vamos pensar na segurança e fortalecimento do nosso regime democrático, que apesar de cheio de falhas, é, afinal, um regime de povo pelo povo... Vamos pensar nas boas e acertadas medidas que tragam uma substancial melhoria no nosso nível de

vida que cada dia sobe mais, enquanto os salários não o acompanham na mesma corrida... Vamos pensar na ajuda mais eficiente do Governo aos nossos pobres lavradores, não só em usquinária como em financiamentos a juros módicos, para que haja mais trabalho e mais fartura... Vamos pensar melhor e com mais carinho na saúde e educação do nosso povo, que apesar do muito que já se tem feito, ainda muitos continuam a morrer sem a devida assistência e muitos outros vivem no mais negro analfabetismo... Vamos pensar no término das obras da Hidroelétrica, essa grandiosa iniciativa do Governo do Presi-

dente Dutra, que será a redenção do nordeste, do problema do petróleo e das comunicações, obras de tanta necessidade para o nosso engrandecimento econômico... Vamos pensar, enfim, num Governo de justiça, de trabalho, e de paz, pois só num clima assim haverá felicidade e progresso.

E ao pensar tanto na nossa sorte nesse começo de governo do Presidente Vargas, vale recordar, porque vem muito a propósito, as palavras do insigne Vitor Hugo, antes de fechar a carreira de sua glória: «Dai ao povo, a este povo que sofre, e para o qual o mundo torna-se cada dia mais difícil, dai-lhe a

A DEFESA A OBRA DAS VOCAÇÕES

SACERDOTAIS

D. FERNANDO GOMES

Foi muito consolador o movimento financeiro da obra das Vocações Sacerdotais em nossa Diocese, em 1950. Foram arrecadados mais de quatrocentos mil cruzeiros, o que significa não apenas um *record*, mas sobretudo um atestado de quanto o nosso povo está interessado na formação dos seus futuros guias espirituais.

Ninguém desconhece a situação em que nos encontramos, face aos trabalhos e iniciativas no campo religioso e social. Para arcar com tantas e tão grandes responsabilidades, os sacerdotes são numericamente insuficientes. Daí o esforço do Governo Diocesano no sentido de intensificar a campanha em favor da Obra das Vocações, que se destina precisamente à formação do Clero.

Não teriam, portanto, idéia exata da Obra das Vocações os que quisessem considerá-la apenas como um movimento para conseguir recursos materiais. Estes são cada dia mais necessários, mas não constituem a única finalidade da Obra. O fim primordial é criar nos lares e na sociedade um ambiente favorável ao cultivo das vocações sacerdotais e religiosas.

Sem uma nítida compreensão do que seja o Padre, sem uma convicção sobrenatural da necessidade de sua missão, inutilmente estenderíamos as mãos suplicantes para obter os recursos indispensáveis à manutenção do nosso Seminário. Nem haveria necessidade de pedir, pois não teríamos seminaristas a manter e educar.

Eis porque o relatório do movimento financeiro do ano próximo passado nos enche de alegria e de esperança. Vemos por detrás das cifras, o empenho, a dedicação, a generosidade do nosso povo pela obra vital de nossa Diocese. O que realmente o povo deseja é o Padre para as paróquias sem Vigário, para as Igrejas fechadas para os colégios e escolas sem catecismo, para os hospitais e demais instituições sociais, sem o conforto da fé e da religião.

Os indiferentes, os afastados, os sem-Deus, poderão ficar surpreendidos com o significado espiritual dos números materiais do balancete. A surpresa será ainda maior quando eles souberem que aquele dinheiro vai ser aplicado em favor de suas próprias almas. Sim, porque o Seminário não é um simples estabelecimento de ensino ou de educação. É um estabelecimento de ensino e de educação para o Sacerdócio.

Ser Padre é consagrar-se a Deus, em favor de todos, sobretudo dos que de Deus se afastaram pela indiferença ou pela desconfiança. Esses são os homens mais inquietos, mais atormentados, mais «comprometidos» com o mundo, com os prazeres, com os negócios. Revoltam-se, às vezes, contra a Religião, contra os Padres, contra a Igreja. Na verdade, porém, eles estão revoltados é contra si mesmos, contra os Padres que se parecem com eles, contra as práticas religiosas que procuram conciliar os interesses do mundo, do demônio e da carne com os interesses de Deus. Eles bem que desejam uma religião de Anjos, uns Padres sem defeitos, uma Igreja que não se baixe até à nossa pequenez humana.

Eles têm, portanto, as suas razões. Apenas laboram num equívoco. O eterno equívoco do homem pecador, que não suporta que a Redenção tenha vindo por intermédio de um Deus feito homem, de um Cristo «manso e humilde de coração», que chegou ao excesso de transmitir os seus poderes divinos a simples homens mortais e pecadores como os demais.

Já é tempo de descobrirmos no Sacerdote algo mais do que a sua pobreza humana. Apesar de sua fragilidade ou por causa dela é que Jesus Cristo lhe conferiu poderes divinos. Só assim poderia aproximar de nós os recursos de sua Graça que perdôa, que purifica, que salva.

É, pois, do maior interesse empenharmos todos pela boa formação do Clero. A Obra das Vocações Sacerdotais é um convite e uma oportunidade para alcançar esse sublime objetivo.

Orgão Paroquial de publicação semanal.

EXPEDIENTE:

Redação e Oficinas
PRAÇA GEL. JOÃO FERNANDES

Assinaturas:

Benfeitores Cr.\$40,00
Simples Cr.\$20,00

AVENTURA DE UM GAROTO...

Esta é uma história simples, mas real, de um garoto de quasi três anos de idade. Aloysio é o nome desse pequenino herói; ele é uma dessas crianças inteligentes, ativas, que não tem medo de velho-corcunda e nem de bicho-papão...

Seus pais são agricultores e residem bem aqui pertinho de nós, na Fazenda João Vieira, de propriedade dos Srs. João Gomes de Aguiar e Manoel Gomes de Aguiar, segundo me informaram. Chamam-se Ananias Martins de Souza e Maria Puresa de Souza. Gente simples e boa.

Os seus filhos, o trabalho e a sua fé, resumem as aspirações de suas vidas. Mas vamos ao nosso pequenino herói Aloysio. Aconteceu numa tarde desse mês. Por certo, leitor amigo, você já contemplou ou já sentiu a beleza de um fim de tarde numa fazenda... o sol se escondendo por trás de uma canafiteira em flor... o gado voltando para o curral... aquele cheirinho bom e suave de mato... aquela quietude propícia para a meditação do Angelus, enfim, todo esse espetáculo soberbo da natureza se despedindo do dia!... Não sou poeta, mas a lembrança de um quadro assim me dá desejo de vê-lo...

Foi numa tarde assim feliz e bonita que o garoto Aloysio «deu na cabeça» de tentar uma aventurazinha... Aproveitando-se de sua mamãe ter ido à fonte buscar um pote d'agua e o seu papai estar tirando uma soneca, depois de um dia de intensa luta, ele, o travesso garoto, iludindo a vigilância de um irmãozinho mais velho, resolveu ir conhecer novas terras novos horizontes... E lá se foi... Não tardou muito para que a sua ausência fosse notada. Dado o alarme, o pai aflito corre em busca do filho, que supõe ter seguido as pélicas de sua mãe, que ainda não tinha regressado. Mal podia ele prever que isso não tinha acontecido! Fácil é calcular a aflição daqueles pais! Sem perda de tempo procuraram por toda parte, sendo ajudados nessa busca por bons e caridosos amigos. A noite cobria com sua sombras e tristezas, aquele recanto onde até bem pouco reinava tanta felicidade! As buscas continuavam até ao alvorecer, que surgia cheio de esperança para aquela família que na sua dor não perdia a confiança no boníssimo Jesus, que sempre teve para as crianças as suas mais caras predileções!

Enquanto isso, o nosso pequenino herói, certamente já sentindo muita fadiga, muita fome, continuava a sua aventura, talvez, quem sabe, muito despreocupado e feliz... Eram já dez horas do dia e o sol ia muito alto quando o vaqueiro Francisco Mulatinho, da Fazenda S. Bento na sua faina diária, teve

a sua atenção despertada pelo estranho e continuado ladrar de seus cães de campo, em uma solta próxima, resolvendo para lá se dirigir. Com grande surpresa, o que os seus olhos vêem e reconhecem, é nada mais nada menos, que o garotinho Aloysio, já meio sujinho, com visíveis sinais de fadiga, com os pés doloridos pela longa caminhada de uns três quilômetros, mas com um sorriso nos lábios e enfrentando corajosamente só com as inocentes mãosinhas a fúria dos cães, que talvez por um milagre, não ousaram atacar tão fácil presa. Por mais que aquilo lhe contrariasse, estava finda ali para o nosso pequenino herói Aloysio, que afinal provou que não é de «brinquedo», a sua grande aventura...

Em pouco tempo, estava ele de volta para os braços de seus queridos pais, enchendo novamente de grande alegria e felicidade aquele humilde lar que Deus — Nosso Senhor continuava a proteger e abençoar.

Leiam «A Defesa»

TORRES & CIA.

TECIDOS POR ATACADO E A VAREJO
SECÇÃO DE CHAPEUS E CALÇADOS

End. Teleg. INTEGRAL -- Caixa Postal, 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PROPRIA --- SERGIPE

A Paróquia, a Escola, a Universidade, as diversas instituições, a Família, o Estado, a Pátria, a Sociedade enfim necessita da ação regeneradora do Ministro de Deus. Negá-lo seria destruir a história ou fechar os olhos aos horrores do Comunismo e cruzar os braços para assistir ao suicídio das nações.

Sacerdotes santos e sábios, pacíficos e operosos, mansos e desassombrosos, fortes e suaves eis o que todos querem, o que todos necessitam, o que define o objetivo da Obra das Vocações Sacerdotais.

Que o novo ano de 1951 venha consolidar os resultados obtidos no ano que passou. Este ano é maior a responsabilidade, mais árdua a tarefa, maior número de seminaristas a manter, mais elevado o preço das cousas. Que seja também maior a generosidade e mais perseverante o trabalho de quantos se empenham pelo triunfo de Deus e da Igreja.

"A BRASILUSO"

(FILIAL DE GONÇALVES & CIA. LTDA.)

Grande Loja de tecidos em geral e seus artefatos: Chapéus, Calçados e muitos outros artigos do ramo.

Sortimento variadíssimo e sempre renovado

Vende a varejo ao preço de atacado

Avenda Graco Cardoso, 4

PROPRIA

SERGIPE

Atenção

Se você leitor amigo, quer adquirir um bom Rádido procure

Edson Figueirêdo

que lhe venderá o melhor pelo menor preço.

Tipos estrangeiros recebidos diretamente de suas representadas, em exposição á Av. Graco Cardoso, N. 28, PROPRIA - SERGIPE.

O Preceito do Dia

HORA DO BANHO

A melhor hora para tomar o banho frio é pela manhã. Nunca fazê-lo depois das refeições, nem quando o corpo está muito fatigado. Não convém, igualmente, demorar no banho. Cinco ou dez minutos são suficientes.

Acostume-se a tomar pela manhã, ao levantar-se, um banho frio e rápido. — SNES.

VINHO CREOSOTADO

É um poderoso fortificante que se recomenda a todos aqueles que atravessam um período de FRAQUEZA ORGÂNICA

Vinho Creosotado

tradicional e poderoso tônico reconstituente

Não confundir...

Peçam só:

VINHO CREOSOTADO

"SILVEIRA"

Conhecido e famoso há 72 anos!

Casa à venda

Vende-se a casa n.º 57, situada a rua de Maroim, nesta cidade.

Preço de ocasião.

A tratar com o sr. Miguel Alves Cardoso, na mesma.

(4-4)

Scme não entre pedregulhos

O sacerdócio não foi feito exclusivamente para as camadas mais humildes da sociedade, que vivem na zona rural. Como, porém, há tão pouco seminaristas e padres oriundos das cidades? Vem em consideração o problema do ambiente: a vida nas cidades repleta de distrações e divertimentos ofusca de algum modo o atrativo para a vida sacrificada no sacerdócio. Mas a causa disso talvez esteja em outros fatores: falta de oração pelas vocações sacerdotais e, sobre tudo, falta de interesse da parte dos pais, educadores e sacerdotes. Entretanto há uma razão apresentada pelo estudioso do assunto: desconhece-se lamentavelmente a grandeza e sublimidade do sacerdócio.

Além de ser um homem revestido de poderes sobrenaturais o sacerdote é um valioso elemento de civilização e de progresso. Sob suas vistas ou auspícios, seu patrocínio ou ajuda imediata fundam-se escolas e centros culturais, publicam-se livros, editam-se revistas e jornais, fazem-se conferências, incrementa-se a investigação científica, os prefeitos apoiam-se nele para importantes melhoramentos no município. Durante epidemias, inundações, secas, revoluções, agitações políticas o padre aí está exercendo sua ação de amigo, de pátrio, como os que melhor o sejam, portador de uma missão de paz e de uma mensagem de solidariedade humana, como não há igual em matéria de desprendimento, de nobreza de processos e grandeza de ideais.

Por isso, se os católicos de nossas cidades conhecessem mais de perto a grandeza e sublimidade do sacerdócio não afastariam seus filhos do serviço do altar, mas fariam questão de que seus filhos se tornassem sacerdotes.

homem revestido com a dignidade sacerdotal é um outro Cristo na terra, tendo o poder de celebrar missa, administrar os sacramentos perdoar pecados e pregar a palavra divina. Além disso e por causa disso, o sacerdote é um elemento que favorece o bem-estar e o progresso do país.

Incutir essas verdades, sobretudo aos católicos das cidades, é fazer desabrochar vocações sacerdotais entre os pedregulhos da vida cidadã.

José Ozy Alves Fogaça

(Ext. d'«A Palavra» de Pelotas, do dia 22 - 12 - 50.

ELIXIR DE NOGUEIRA

O remédio que tem depurado o sangue de três gerações! Empregado com êxito nas:

- Feridas
- Eczemas
- Úlceras
- Manchas
- Dartros
- Espinhas
- Reumatismo
- Escrófulas sifiliticas

SEMPRE O MESMO!... SEMPRE O MELHOR!...

ELIXIR DE NOGUEIRA
Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

Horário das Missas aos Domingos e dias Santificados

Matriz — A's 4, 45 e 9 horas
Ginásio — A's 6,30 horas
Hospital — A's 6 horas.

HORARIOS DOS BATISADOS E CONFISSÕES

Balizaos

Aos sábados, às 11 horas
— Aos domingos às 10,30
— Diariamente, às 7 horas depois da missa.

Expeiente

Nos dias úteis, de 9,30 às 11 horas, o vigário atenderá a quem desejar tratar de qualquer negocio.

Confissões

Todos os dias antes da missa.
— Nas Segundas, quartas e sábados, das 16 às 17,30 hrs.
— Na primeira semana de cada mês, de segunda a quinta, das 8,30 às 10,30 das 16 às 18 horas.

Indicador Profissional

MEDICOS

DR. XAVIER MONTE
Clínica Médico - Cirurgia
Doenças de Senhoras — Partos
Operações — Serviço de Raio X
Av. Graco Cardoso, 23 — Propriá-Sergipe.

DR. NELSON D'AVILA MELO
F-x-interno na Maternidade "Clímério de Oliveira" e do "Pronto Socorro" da Bahia.

Partos - Doenças de Senhoras - Operações.
Residência Av. Augusto Maynard - Cons. Av. Augusto Maynard.

DENTISTAS

FR. FELIPPE SANT'ANNA
Cirurgião-Dentista pela Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia.
Cons. — Rua Serapião Aguiar n. 18-Resid. Rua 15 de Novembro n. 33.

DR. ANISIO DA SILVA TAVARES
Curso especializado de Cirurgia Buco-Maxiliar no Hospital das Clínicas da Bahia, ministrado pelo Dr. Mário Grazian, Prof. da Universidade de São Paulo.
Cons-Av. Augusto Mainard, 5

ADVOGADO

DR. JOSIAS FERREIRA NUNES
Causas cíveis, comerciais, orfanológicas, criminais e trabalhista.
Rua Boa Vista n. 30

DR. J. AMINTAS R. NUNES
Cirurgião Dentista do I.A.P.E.T.C.
Clínica em Geral-Pontes fixas-Roach - Dentaduras anatómicas confeccionadas inteiramente de acrílico, pela técnica mais moderna.
Cons. e residência: - Rua Boa Vista, 30-Horário 8 às 12 horas e 15 às 17 horas - Horário Especial para comerciantes e operários.

Leam «A DEFESA»

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial SENAC

Núcleo Regional de Propriá

Relação dos alunos aprovados no 1º ano nos cursos do SENAC em Propriá - Em 1950

Curso «PRÁTICO DE ESCRITORIO»

- 1 — Hilda da Silva Moura 7,3
- 2 — José de Castro 7,2
- 3 — Othon Cardoso de Melo 6,4
- 4 — Hélio da Silva Bélo 6,1
- 5 — Maria Nazaré Mélo 5,8
- 6 — Valdice Gomes 5,5
- 7 — Celina Sales 5,1

Não houve nenhuma reprovação.

Curso «DACTILOGRAFO»

- 1 — Manuel Cardoso Aragão 7,6
- 2 — Trífina Menezes de Sá 6,9
- 3 — Elias Vicente da Silva 5,9
- 4 — Maria da Conceição Costa 5,9
- 5 — Pedro Freire Cardoso 5,2
- 6 — Renilde Soares Oliveira 5,1

Foram reprovados 4 alunos.

Curso «ADAPTAÇÃO AO COMÉRCIO — Turma A»

- 1 — Neildes Vieira dos Santos 8,2
- 2 — Esther Pereira da Silva 7,8
- 3 — Maria Dulce Guedes 7,1
- 4 — Maria de Lourdes Alves 7,0
- 5 — Elmiro Costa 6,8
- 6 — Dinorá Oliveira 6,6
- 7 — José Erival do Nascimento 6,5
- 8 — Anita Peretra 6,4
- 9 — Antoniêta Silva 6,2
- 10 — Marly Pinto Guedes 6,2
- 11 — Isabel Argôlo Cerqueira 5,9
- 12 — Euza Oliveira Souza 5,8
- 13 — Floracy Ferreira dos Anjos 5,7
- 14 — Dimpna Rezende Passos 5,6

Foram reprovados 6 alunos.

Curso «ADAPTAÇÃO AO COMERCIO» — Turma B»

- 1 — Geraldo Edval Nascimento 6,8
- 2 — Manuel Vicente Néto 5,7
- 3 — Renato Santa Rosa 5,5
- 4 — Antônio Soares Nascimento 5,3
- 5 — Antônio Vieira de Aragão 5,0

Foram reprovados 18 alunos.

Curso «FUNDAMENTAL»

- 1 — Inês dias dos Santos 6,5
- 2 — Antônio Edmilson Fontes de Almeida 6,1
- 3 — Luiz Gonzaga Cerqueira 6,0
- 4 — Ivanilde Freire Costa 5,6
- 5 — João Valter Nascimento 5,6
- 6 — Maria de Lourdes Sá 5,1

Foram reprovados 19 alunos.

Propriá, 22 de Dezembro de 1950.

VISTO : em 22 de Dezembro de 1950. a) Agnelo Vasconcellos Torres — Diretor Executivo do N. R. P.

LOJA PROGRESSO

— DE —

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral. Chapéus eidezas Perfumarias Pastas escolares, etc.

Preços Excepcionais

Av. Graco Cardoso, 11A

Propriá

Sergipe

Aos Assinantes de «A Defesa»

Vende-se

AVISO

Está exposta a venda a casa

Avisamos aos nossos prezados assinantes que nos comuniquem imediatamente a mínima irregularidade que houver na entrega do jornal. Esta casa situa-se na Rua São Cristovam n. 10 nesta cidade. Tratar com o Sr. Pedro de Medeiros Chaves.

A GERENCIA

BANCO DO BRASIL S. A.

Séde — Rua 1ª de Março, 66 — RIO

TAXAS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

—X—

DEPÓSITO SEM LIMITE 2% a. a.
Depósito inicial mínimo, Cr. \$ 1 000,00. Retiradas livres. Não rendem juros os saldos inferiores àquela quantia, nem as contas liquidadas antes de decorridos 60 dias a contar da data da abertura.

DEPÓSITOS POPULARES (Limite de Cr. \$ 10.000,00) 4 1/2 % a. a.
Depósitos mínimos, Cr. \$ 50,00. Retiradas mínimas, Cr. \$ 20,00. Não rendem juros os saldos:
a) inferiores a Cr. \$ 50,00;
b) excedentes ao limite;
c) das contas encerradas antes de decorridos 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS—Limite de Cr. \$ 50.000,00 4% a. a.
— Limite de Cr. \$ 100.000,00 3% a. a.
Depósitos mínimos, Cr. \$ 200,00. Retiradas mínimas, Cr. \$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr. \$ 200,00. Demais condições idênticas às de Depósitos Populares.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses 5% a. a.
Com retirada mensal da renda, por meio de cheques:
Por 12 meses 4 1/2% a. a.
Depósito mínimo — Cr. \$ 1 000,00

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO
Para retiradas mediante prévio aviso:
De 30 dias 3 1/2% a. a.
De 60 dias 4% a. a.
De 90 dias 4 1/2% a. a.
Depósito inicial mínimo — Cr. \$ 1.000,00

LETRAS A PREMIO
Sêlo proporcional. Condições idênticas às de Depósitos a Prazo Fixo.

—X—

Alem da Agência desta praça estão em pleno funcionamento as de Aracajú, Capela, Itabaiana e Simão Dias.

Leiam «A Defesa»

Purificação de N. Senhora

Dedicada ao povo
de Capela!

Fazia parte do Antigo Testamento, todas as mães se apresentarem ao templo, depois do nascimento dos seus filhos. Maria Santíssima como se tornou mãe por um milagre, sem prejudicar a sua santa virgindade, não estava obrigada a cumprir esta lei. Apenas, como uma verdadeira e fiel demonstração da sua constante humildade, e obediência ao seu Senhor Deus, compareceu ao templo após quarenta dias do seu parto para ser purificada.

Maria a virgem puríssima Mãe de Jesus Cristo refletora de todas as virtudes e esposa de São José — apresentou o Menino Jesus no templo, e o consagrou a Deus. Cumpindo ainda as determinações da lei, Maria e José com o eram muito pobres, ofereceram o sacrifício de um par de pombos.

Hoje é o dia da sagrada Purificação de Nossa Senhora! Os pais católicos costumam neste grande dia, oferecer a Deus os seus filhos, implorando ao mesmo tempo, a graça de educá-los como autênticos cristãos.

Comemorando hoje a viagem que Maria fez, juntamente com o seu divino esposo São José, tendo ao colo o Menino Jesus, a qual foi de Belém ao templo, é tradição, realizar-se no dia da sua Purificação, uma procissão com velas acesas, e todos os fiéis devem assisti-la acompanhando-a com bastante fé e devoção à Santíssima Mãe de Jesus Cristo!

Na cidade de Capela, neste Estado, hoje 2 de fevereiro está sendo realizada a festa tradicional de sua Padroeira — «NOSSA SENHORA DA PURIFICAÇÃO», a já consagrada Mãe Boníssima

de todos os capelenses!

Para as solenidades religiosas desta efemeride, a Comissão Encarregada da Festa, organizou a seguinte programação:

Pela manhã, alvorada festiva. Às 6,30 horas, missa de comunhão geral para as associações católicas daquela cidade e de todos os fiéis.

Às 9 horas, missa solene e festiva cantada pelo digníssimo Vigário da freguesia, Conego José da Mota Cabral.

O conjunto coral da missa, é composto de senhoritas distintas da sociedade daquela cidade, sob a magistral direção de D. Maria de Jesus Almeida.

Às 16 horas, terá lugar a imponente procissão da Virgem Nossa Senhora da Purificação, percorrendo as principais ruas da cidade, lançando bençãos especiais aos seus devotados filhos! Tomarão parte neste ato litúrgico as belíssimas chororas de: São Benedito, Santo Antônio, São José, São Luiz, Santa Inez, Santa Terezinha, São João, Nossa Senhora do Carmo e Coração de Jesus.

Ao recolhimento da procissão, será dada a benção do Santíssimo Sacramento.

Esta festa está sendo abrihantada, pela Banda do 28º Batalhão de Caçadores.

Nesta grandiosa e tradicional festa da Princesa dos Taboieiros, nota-se a presença de um numero inculcavel de pessoas de ambos os sexos, vindas de todas as cidades do interior sergipano, para assistirem todas as solenidades religiosas e festejos populares.

Na praça do Amparo está havendo feiras, quermesses e di-

versões populares, desde o dia 30 de janeiro até hoje.

Quero apresentar à ilustre Comissão Encarregada da Festa e ao povo bom e hospitaleiro de Capela, esta modesta homenagem por intermédio das colunas de A DEFESA, como testemunho frisante da minha toda admiração a quem tanto se desvela pelas coisas que condizem com a gradeza espiritual de um povo.

NELSON TOURINHO

Propriá, 2 de fevereiro de 1951.

Sociais

ANIVERSARIOS

Dia 4—D. Maria Euridice, esposa do Prof. Cesario Siqueira.

5—Sonia Maria, filha do Sr. João Mota e sua Exma. esposa, residentes em Capela.

6—Sr. Antonio Rabelo Leite, filho do Dr. Moacir Rabelo Leite e D. Adalgisia Rabelo Leite, residentes em Aracajú.

7—Srta. Carlinda Vieira da Silva.

Srta. Margarida Maria, filha de D. Semirames Pinto.

Sr. Normando Figueirêdo.

Con. Geminiano de Freitas.

8—O Academico de Medicina Humberto Peixoto.

9—Srta. Delfina Tavares, filha do Dr. Etevlino Tavares e D. Sinhá Tavares.

10—Srta. Rozilda Aguiar, filha do Sr. Raul Aguiar e D. Maria Rosa Aguiar.

Aos ilustres aniversariantes «A Defesa» apresenta sinceros parabens.

Dr. Heraldo Moura Barros

Depois de um brilhante curso na Faculdade de Medicina da Bahia voltou para sua terra Natal o Dr. Heraldo Moura de Barros, filho do Sr. Ovidio Barros.

O jovem médico escolheu Propriá para campo de ação da sua nobre carreira, já se encontrando em plena atividade com o seu consultório devidamente instalado.

Enviando ao Dr. Heraldo os nossos sinceros parabens, desejamo-lhe as melhores bençãos de Deus formulando votos de felicidades.

Santa Missão e semana Santa

No próximo mês de março dois grandes movimentos religiosos vão ser realizados na paróquia.

SANTA MISSÃO, do dia 10 ao dia 18 e os atos da SEMANA SANTA do dia 18 ao dia 25.

Para publicações de graças alcançadas basta enviar a quantidade de

Cr. \$ 5,00

Ao Pedal de Ouro

— DE —
ROQUE MENDES

Miudezas em geral, Perfumarias, Meias, artigos para presentes. Completo sortimento de aviamentos para modistas.

Av. Maynard Gomes, 44
PROPIA — SERGIPE

A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU'

Propriá — Domingo 4 de Fevereiro de 1951

AGUARDEM

O Sindicato dos Empregados no Comércio, a pedido do povo de Propriá, apresentará brevemente — O espetáculo artistico cultural,

2º Grande Show

Mais alegre! Mais deslumbrante! Mais alegre!

Maior quantidade de premios

Coopere pró construção da séde do Sindicato dos Empregados no Comércio.

Assinantes Benfeitores

Graças a Deus não nos faltam todos os anos, generosos assinantes benfeitores,

- Sr. Agnello Vasconcellos Torres
- Dr. Paulo Monte — Rio de Janeiro
- Dr. Ertes R. Melo — Rio de Janeiro
- Cap. Dulcelino Tavares — Aracajú
- Sr. Blamar Tavares
- Sr. Cezario Dorea
- D. Inês Dorea Gonçalves — Bahia
- Srta. Normélia Silva
- Srta. Mariêta Guimarães
- Sr. João Vilar
- Sr. Francisco Guimarães
- Sr. José Tupi Seixas
- Sr. Artur Melo
- Dr. João Lourêro Tavares
- Dr. Hercilio Britto
- Sr. Heval Britto
- Sr. Praxedes Ramos
- Dr. João Machado
- Sr. Gildo Gonçalves
- D. Rosa Mendonça Silva
- Sr. Virgilio Figueiredo
- Srta. Mercedes Amorim
- Sr. Durval Gonçalves Santos
- Sr. Antonio Brito
- Sr. Erico Melo
- Sr. João Costa
- Sr. Martiniano S. Torres
- D. Francisca Britto
- D. Amalia Figueirêdo Guimarães
- Sr. José Brito Gonçalves
- Sr. Sergio Guilherme dos Santos
- D. Maria Julia Tavares
- Cruzada Eucaristica Infantil
- Sr. Francisco José Pereira
- Sr. Candido Leite
- Sr. João Teixeira de Moraes
- D. Lindaura Farias
- Sr. Nemezio Nascimento
- Academico Luiz Tavares
- Sr. Nelson Horta
- Sr. José Feitosa Horta
- Srta. Maria dos Anjos
- Sr. João Fernandes de Seixas Brito
- Sr. João de Deus da Rocha
- Sr. Alvaro Santana
- Srta. Maria Bernadeth Alcantara Martinelli — Bahia
- Sr. João Teixeira de Moraes
- D. Astrea Vilas Bôas
- Sr. Manuel Guimarães
- Sr. João Lins de Carvalho
- Sr. Martinho Fernandes
- Hotel Florelisa
- Sr. Hildebrando Lubambo de Brito
- H. Mariêta Aguiar Pereira
- D. Josefina Perefra
- Sr. Aloisio J. Santos

Boletim Informativo da «Associação Comercial de Propriá»

SESSÃO DE DIRETORIA: — Aos 31 dias do mês de Janeiro de 1951, no salão nobre da Associação Comercial, reuniu-se mais uma vez, em sessão ordinária, toda a Diretoria, para tratar de assuntos de ordem geral.

NOTA DA SECRETARIA — Expediente — todos os dias úteis, das 15 às 18 horas, na séde da Associação, à Praça Cel. João Fernandes de Brito.

ASSUNTO IMPORTANTE: — NOTA TRABALHISTA

O ABANDONO DE EMPREGO — Não se configura, o abandono de emprego, só no faltar 30 dias consecutivos, mas, na maioria das vezes, na manifestação inequívoca do desinteresse pelo cargo, no animus de deixá-lo.

(Diario da Justiça. de 22 de Agosto de 1950).

MOVIMENTO DA TESOOURARIA

«Balancête do mês de Janeiro de 1951»

RECEITA

Saldo em Caixa do mês de Dezembro de 1950	Cr. \$	587,50
Recebido de Mensalidades Coletivas		200,00
Recebido de Mensalidades Individuais		1.940,00
		2.727,50

DESPESAS

Pago honorarios ao advogado—assistencia juridica aos associados	Cr. \$	1.000,00
Pago material expediente — servente e etc.		226,20
Pago aluguel de casa ref. mês de Dezembro de 1950		350,00
Pago ao auxiliar da Secretaria ref. corrente mês		300,00
Pago ao cobrador comissão ref. corrente mês		214,00
Depositado no Banco Comercio e Ind. de Serg. S/A		600,00
		2.690,20

Saldo em Caixa para o mês de Fevereiro de 1951		37,30
		2.727,50

RESUMO

Saldo em Caixa	Cr. \$	37,30
Deposito no Banco do Com. e Ind. de Sergipe S/A.		1.236,00
		1.273,30

Propriá, 1. de Fevereiro de 1951.

(A) A DIRETORIA

LOJA AVENIDA

(Filial de Gonçalves & Cia. Ltda.)

Tecidos em geral e seus artefatos, chapéus e calçados sortimento variado e sempre renovado

VENDE A VARÊJO AO PREÇO DE ATACADO

Avenida Maynard Gomes, 46

PROPRIA' - SERGIPE